

SIGNIFICADOS E SENTIDOS NO PIBID: CONSTITUIR-SE PROFESSORA DOS ANOS INICIAIS NO CURSO DE PEDAGOGIA¹

Milton Valençuela²
Celia Beatriz Piatti³

RESUMO

Este resumo expõe resultados preliminares de uma pesquisa em andamento no âmbito de um Pós-doutoramento de uma universidade pública. O objetivo geral é analisar os significados e sentidos atribuídos ao Pibid na formação de futuras professoras para os anos iniciais do ensino fundamental no curso de Pedagogia, fundamentando-se na teoria histórico-cultural. Especificamente, busca-se investigar as consequências das vivências no Pibid para a compreensão das práticas pedagógicas nos anos iniciais. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com ênfase na análise de conteúdo. Para a coleta dos dados, foram utilizados, como amostragem, 10 relatórios finais do Pibid disponibilizados na Plataforma Freire, com o suporte do software NVivo 12, que auxiliou na identificação de frequências de palavras e na definição de 10 categorias de análise. Os principais resultados apresentados no gráfico com dez categorias extraídas dos relatórios são: “Professora” (0,46%) e “Escola” (0,41%) aparecem como categorias mais recorrentes no processo formativo. Já “Criança” (0,31%) e “Atividade” (0,30%) refletem a ênfase na interação prática com os alunos e no planejamento das atividades pedagógicas na construção de aprendizagens significativas. “Ensino” (0,27%) e “Experiência” (0,21%) reforçam o papel do Pibid a vivência de situações reais de ensino. “Projeto” (0,17%) e “Prática” (0,09%) destacam a integração entre teoria e prática, enquanto “Aprendizagem” (0,14%) evidencia o desenvolvimento de destrezas pedagógicas. A presença de “Indígena” (0,15%) aponta para a valorização de diversidade cultural e o comprometimento com uma educação inclusiva. As considerações finais ressaltam que o Pibid tem um papel fundamental na formação inicial de futuras professoras para os anos iniciais. Os relatórios finais estudados destacam a importância da figura da professora e da escola, das interações com os alunos e das metodologias de ensino. A compreensão de categorias como “indígena” evidencia o compromisso com a diversidade cultural e a promoção da inclusão.

Palavras-chave: Formação Inicial, Significados e Sentidos, Pibid.

INTRODUÇÃO

A abordagem histórico-cultural proposta por Vigotski (2001; 2007) fornece um alicerce teórico sólido para abranger a formação inicial de professores no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), ressaltando a importância da interação social, da mediação e da utilização de ferramentas culturais no desenvolvimento humano. Segundo Vigotski (2007), o aprendizado ocorre por meio de signos e ferramentas culturais que elevam as funções psicológicas inferiores a níveis mais complexos que são as funções psicológicas superiores, como o raciocínio abstrato e a análise crítica, que são essenciais para a prática pedagógica.

¹ Este artigo é parte de um relatório de pesquisa em andamento no curso de Pós Doutorado em Educação do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

² Pós Doutorando em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - MS, milton.v@uol.com.br;

³ Docente do Curso de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - MS, celiabpiatti@gmail.com

No contexto da formação de professores, a mediação desempenha um papel crucial, pois o conhecimento pedagógico é construído por meio da interação com colegas, professores e o ambiente escolar. O Pibid, como um programa voltado para iniciação à docência, favorece essa mediação ao promover experiências e práticas que se alinham com a teoria, permitindo que as licenciandas internalizem conceitos pedagógicos e os traduzem em ações concretas nas escolas de educação básica.

Essa relação é essencial para o avanço da zona de desenvolvimento proximal, um dos princípios centrais na teoria de Vigotski (2007, p. 97), que define: “[...] a distância entre o nível de desenvolvimento real, [...] e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através de solução de problemas sob a orientação de um adulto ou [...] de companheiros mais experientes”.

As experiências oferecidas pelo Pibid não apenas desenvolvem os domínios técnico-pedagógicos, mas também ajudam na construção de significados e sentidos acerca da profissão docente. Segundo Vigotski (2001) e Leontiev (2021), o sentido está vinculado às vivências subjetivas e emocionais de cada pessoa, enquanto o significado possui um caráter mais social e coletivo. Dessa forma, no contexto do Pibid, as licenciandas atribuem sentidos pessoais às práticas pedagógicas ao mesmo tempo que se apropriam dos significados sociais da docência.

A pesquisa justifica-se pela relevância do Pibid como uma ferramenta essencial para a formação inicial de professoras. Em um contexto educacional que enfrenta desafios quanto à valorização e à formação de professores, o Pibid se destaca como estratégia de política pública que integra a teoria à prática nas escolas, auxiliando no desenvolvimento dos conhecimentos pedagógicos e a constituição da identidade profissional das futuras professoras dos anos iniciais da educação básica.

Ao investigar os significados e sentidos do Pibid, esta pesquisa visa colaborar para a valorização e aprimoramento do programa, ao mesmo tempo em que proporciona reflexões que possam fortalecer a formação inicial de professores. Assim, a pesquisa destaca o papel do Pibid como um espaço transformador, fundamental para a preparação de professoras comprometidas com os desafios e as exigências da educação básica no Brasil.

O objetivo geral da pesquisa é analisar os significados e sentidos atribuídos ao Pibid na formação de futuras professoras para os anos iniciais do ensino fundamental no curso de Pedagogia. De forma mais específica, busca-se investigar as consequências das vivências no Pibid para a compreensão das práticas pedagógicas nos anos iniciais; explorar como as licenciandas percebem o papel do Pibid na articulação entre teoria e prática na formação

inicial de professores; identificar elementos do Pibid que promovem o engajamento crítico e reflexivo das licenciandas em sua formação inicial.

A pesquisa é conduzida por uma abordagem qualitativa de Bogdan e Biklen (1999), González Rey (2005) e pesquisa documental na pesquisa qualitativa de Kripa, Scheler e Bonotto (2015), com ênfase na análise de conteúdo proposta por Bardin (2016).

A partir da análise de dez relatórios finais do Pibid, disponibilizados na Plataforma Freire, e com o uso do software NVivo 12, foram identificadas frequências de palavras, resultando em dez categorias de análises de conteúdo. Isso permite entender como Pibid impacta a formação da identidade docente, considerando o sujeito em seu contexto sócio-histórico e cultural.

As discussões e resultados da pesquisa são apresentados por meio das categorias emergente revelados a partir dos relatórios finais das alunas bolsistas do Pibid. As categorias são apresentadas em ordem decrescente: “Professora”, “Ensino”, “Criança”, “Atividade”, “Ensino”, “Experiencia”, “Projeto”, “Indígena”, “Aprendizagem” e “Prática”.

A síntese conclusiva enfatiza que o Pibid, como iniciativa de formação inicial de professores oferece um ambiente rico para as interações, promovendo a autonomias das alunas bolsistas e fortalecendo a conexão entre a universidade e as escolas da educação básica.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho será centrada em uma abordagem qualitativa que busca compreender os significados e sentidos atribuídos ao Pibid na formação de futuras professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. Segundo González Rey (2015) a pesquisa qualitativa, oferece mais visão mais aprofundada das experiências subjetivas das participantes envolvidas na pesquisa, assim como no seu contexto social.

As contribuições de Kripa, Scheler e Bonotto (2015) são essenciais para compreender a pesquisa documental na pesquisa qualitativa, destacando as especificidades dessa metodologia, que é: “[...]” caracterizada como documental quando essa abordagem qualitativa, sendo usada com método autônomo. Porém, também é possível utilizar documentos e análise documentos, como estratégias complementares a outros métodos (Kripa, Scheler e Bonotto 2015, p. 58)”. A análise documental focará em dez relatórios escritos por bolsistas do Pibid, anexados na Plataforma Freire em marco de 2024. Essa

seleção busca garantir uma amostra representativa das experiências das licenciandas, refletindo a diversidade de suas percepções e vivências ao longo do programa.

A análise de conteúdo, de acordo Bardin (2016), permitirá identificação de padrões, categorias e significados emergentes nos relatos, possibilitando uma interpretação crítica dos dados coletados. Assim, para Bardin (2016, p. 51) considera a análise de conteúdo e a análise documental como:

[...] alguns procedimentos de tratamento de informação documental apresentam tais analogias com uma parte das técnicas da análise de conteúdo que parece conveniente aproximá-los. A finalidade sempre é a mesma, a saber, esclarecer a especificidade e o campo de ação da análise de conteúdo.

A coleta de dados foi realizada com o auxílio do software NVivo 12, que permite uma análise qualitativa dos relatos. Com a utilização deste programa, foram levantadas as frequências de palavras e expressões contidas nos relatórios, permitindo uma investigação mais minuciosa das dez categorias previamente definidas.

Cada categoria foi construída com base nos temas recorrentes nos relatos das licenciandas, proporcionando uma compreensão mais aprofunda dos significados e sentidos que elas atribuem ao Pibid. Essa análise visa não apenas reconhecer padrões, mas também compreender a complexidade das experiências das bolsistas e como essas vivências influenciam sua formação como futuras docentes dos anos iniciais da educação básica.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os fundamentos teóricos desta pesquisa é sustentada pelos princípios de Vigotski (2001; 2007); Leontiev (2021); González Rey (2007) e Souza e Marques (2021).

As categorias de significado e sentido, centrais para Vigotski (2001) configuram como base para pensar a relação entre pensamento e linguagem a partir de uma posição histórico-cultural. Essas categorias expressam os níveis de complexidade das funções psicológicas superiores, em uma unidade dialética nos aspectos sociais, históricos e subjetivos.

Vigotski (2001) destacou que o significado de uma palavra está ligado ao que ela verdadeiramente representa objetivamente, algo a ser compreendida e aceita por pessoas de um mesmo contexto cultural e histórico. A comunicação entre nós se fundamenta neste entendimento, a palavra atua como um elo que liga nossas concepções ao ambiente externo.

Neste aspecto, o significado, serve como um vínculo entre o pensamento e o mundo exterior. Ele fornece uma base comum para a compreensão, permitindo que diferentes indivíduos troquem ideias mais clara e uma compressão mútua. Segundo Vigotski (2001, p. 398): “O significado da palavra [...] é uma unidade indecomponível de ambos os processos e não podemos dizer que ele seja um fenômeno da linguagem ou um fenômeno do pensamento. A palavra desprovida de significação não é palavra, é um som vazio.”.

Por outro lado, o sentido é uma construção muito mais abrangente e dinâmica dos aspectos psicológicos, incluindo os elementos contextuais, emocionais e as experiências pessoais de cada indivíduo em relação a linguagem. Enquanto o significado é algo mais fixo e uniforme, o sentido é fluido, mutável e profundamente subjetivo. Nas palavras de Vigotski (2001, p. 465): “O sentido real de uma palavra é inconstante. Em uma operação ela aparece com um sentido, em outra, adquire outro.”.

De acordo com Leontiev (2021), as noções de significado e sentido desempenham um papel fundamental não só nos processos de consciência, mas também na forma como um indivíduo se relaciona com o meio social. Na teoria da atividade, essas duas noções estão intimamente ligadas, uma vez que se destaca a dimensão social e histórica do sentido, assim como a sua natureza subjetiva em relação ao significado.

Na teoria da atividade esses princípios fundamentam a consciência humana. Quando as estruturas de significado englobam tanto o raciocínio quanto a linguagem, o sentido emerge na forma como um indivíduo interage com o ambiente, conferindo um significado às ações e uma camada emocional mais rica. Leontiev (2021) caracteriza a consciência nesse contexto de forma integrada, onde a objetividade e subjetividade estão entrelaçadas pela atuação humana, revelando o desenvolvimento psicológico.

Leontiev (2021) aborda a interação entre significado e sentido, caracterizando-a como um aspecto dinâmico. Essa interação é vista como uma dualidade formada por elementos que coexistem. O significado oferece uma base para a objetividade tanto no pensamento quanto na comunicação; em contrapartida, o sentido envolve motivações e subjetividades, refletindo traços de personalidade em relação a diversas situações sociais. Esse contexto é ainda aprofundado pela categoria de atividade humana, que ressalta a singularidade e relevância do indivíduo em seu meio.

Segundo Leontiev (2021), é através das atividades que se revela o significado, pois são essas experiências que permitem o conhecimento da sociedade e a transmissão desse aprendizado em formas de significados pessoais. Embora essas duas dimensões precisem operar em conjunto, esse processo é fundamental para o desenvolvimento da consciência.

O conceito de sentido subjetivo, proposta por González Rey (2007), traz uma análise profunda da teoria de Vigotski, referente a subjetividade. Conforme o autor:

[...] na categoria sentido subjetivo fica enfatizada a relação do simbólico com o emocional, e não apenas entre o intelectual e o afetivo, que tinha sido o foco de Vigotski. Finalmente, a partir da categoria sentido subjetivo, em sua relação com a categoria de configuração subjetiva, estabeleci uma relação inseparável entre o sentido subjetivo e a subjetividade como sistema. (González Rey, 2007, p.170).

González Rey (2007) enfatiza a relevância dessa categoria ao investigar como as pessoas desenvolvem e constroem suas relações sociais, emocionais e culturais, evitando assim análises simplistas, mas com fundamentos na teoria histórico-cultural.

Assim, o sentido subjetivo abre novas oportunidades para a pesquisa sobre o tema, sugerindo que uma abordagem transdisciplinar, que pode unir as singularidades individuais com os seus contextos sociais dentro de significados interligados.

A relação entre significados e sentidos no processo de formação de professores, conforme abordado por Sousa e Marques (2019), evidencia a complexidade da interação entre os fatores sociais e individuais na constituição do ser professor.

Ainda nos apoiando em Sousa e Marques (2019), os significados e sentidos atribuídos à atividade de ensinar desempenham um papel crucial na compreensão da formação de professores, considerando-a um processo que é ao mesmo tempo histórico e social, além de singular e subjetivo.

É fundamental reconhecer essa relação para valorizar as histórias de vida dos professores e implementar políticas públicas que considerem tanto os elementos objetivos quanto os subjetivos no desenvolvimento da carreira docente.

Essa abordagem destaca a importância de pensar a educação como um espaço de mediação entre o individual e o coletivo, aumentando as oportunidades de transformação tanto pessoal e quanto social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

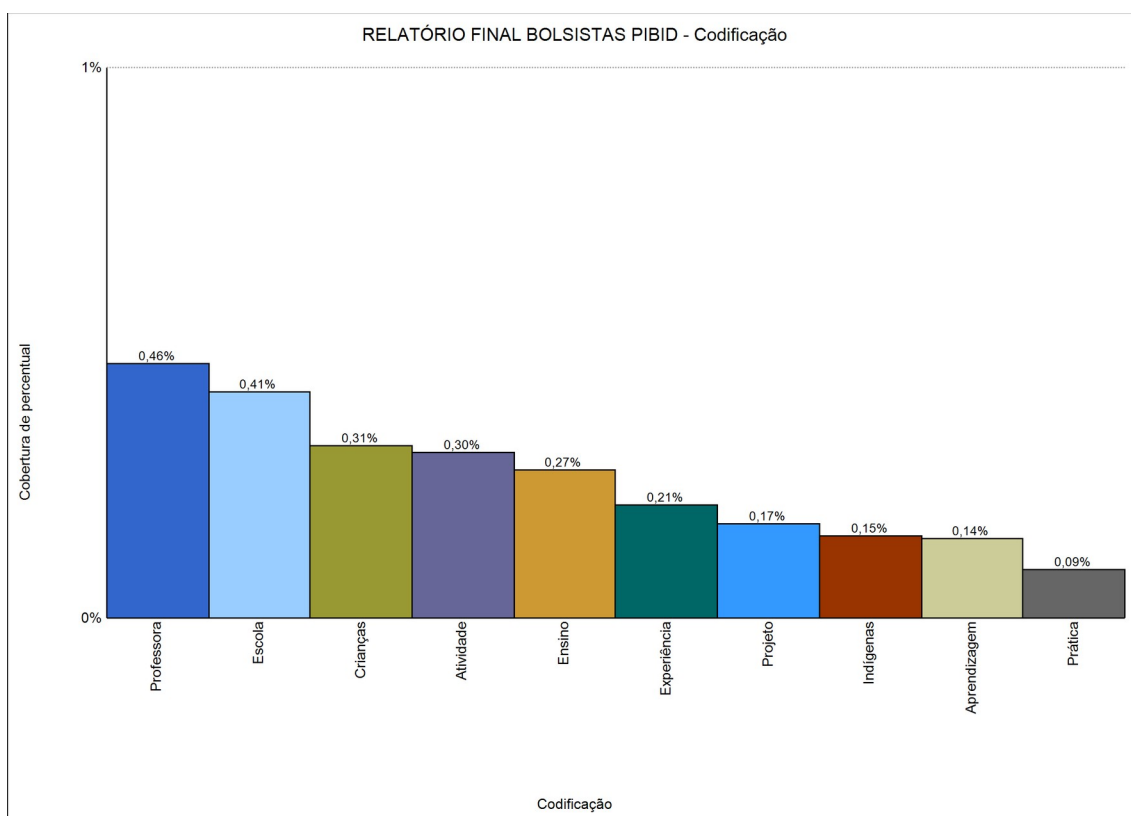
A análise dos dados presentes neste artigo, fundamentada na teoria histórico-cultural de Vigotski (2001; 2007) Leontiev (2021); González Rey (2007) e Souza e Marques (2021). e na abordagem metodológica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016) permite uma investigação sistemática e rigorosa dos significados e sentidos atribuídos ao Pibid na

formação de futuras professoras para os anos iniciais do ensino fundamental no curso de Pedagogia.

A análise foi estruturada em três etapas conforme o método de Bardin (2016): a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos. Na etapa da pré-análise, foi realizada uma leitura flutuante do conjunto de dados, composto por relatos e experiências das participantes do Pibid, escolhidos de acordo com os objetivos de pesquisa. Essa etapa teve como propósito identificar trechos significativos que evidenciem os significados e sentidos atribuídos ao programa.

Os dados foram organizados e categorizados com o auxílio do software NVivo 12, como demonstrado no Gráfico 1, que dispõe em unidades temáticas ligadas aos objetivos específicos da pesquisa, especialmente no que diz respeito às implicações das experiências das licenciandas e bolsistas do curso de Pedagogia no Pibid, visando compreender as práticas pedagógicas e a relação entre teoria e prática.

Gráfico 1 – Categorias Emergentes



Fonte: Valençuela e Piatti (2024).

Os dados analisados indicam que as categorias emergentes “Professora” (0,46%) e “Escola” (0,41%) se sobressaem nos relatórios finais das bolsistas do Pibid, evidenciando a importância do ambiente escolar e da figura do professor na formação inicial de professores.

A categoria “Professora” tem como significado a representação na construção da identidade profissional das licenciandas bolsistas, fortalecida pelas experiências práticas proporcionadas pelo programa. Essas vivências possibilitam que as participantes atribuem os sentidos com a função de ensinar e cultivem um sentimento de pertencimento à profissão de professora.

Já “Escola” se revela como um ambiente fundamental para esse processo, pois oferece às bolsistas a oportunidade de interagir diretamente com a realidade dos anos iniciais do ensino fundamental da educação básica, promovendo uma articulação de significados entre as teorias aprendidas nos bancos da universidade e as práticas pedagógicas nas escolas.

As categorias “Crianças” (0,31%) e “Atividade” (0,30%) ressaltam o papel central dos alunos e do planejamento pedagógico na formação docente. “Crianças” destaca a importância das interações com os alunos, permitindo que as licenciandas desenvolvam aptidões de observação, adaptação e acolhimento, que são fundamentais para a atuação pedagógica.

Dessa forma, a categoria “Atividade” destaca o planejamento e a execução de estratégias pedagógicas que estabelecem uma ligação entre teoria e prática, favorecendo aprendizagens significativas tanto para as bolsistas quanto para os alunos dos anos iniciais envolvidos. Essas categorias mostram de que maneira o Pibid incentiva a construção de práticas pedagógicas planejadas e reflexivas.

A categoria “Ensino” (0,27%) reflete a relevância do Pibid na compreensão do processo ensino-aprendizagem. O programa proporcionou significados às licenciandas na formação, dando a oportunidade de experimentar e refletir sobre diferentes metodologias e abordagens de ensino, promovendo o desenvolvimento de uma visão crítica e contextualizada da prática docente.

Por outro lado, a categoria “Experiência” (0,21%), destaca a influência das experiências práticas no desenvolvimento das licenciandas, ao mesmo tempo que demonstra como essas experiências contribuem para o fortalecimento das habilidades pedagógicas das bolsistas. A imersão no contexto escolar permitiu que elas assimilassem os conceitos teóricos, reinterpretando-os à luz das necessidades reais da sala de aula, fortalecendo assim a relação entre a formação acadêmica e atribuindo sentidos a prática profissional.

A categoria emergente “Projeto” (0,17%) revela também a função importante do Pibid na preparação inicial das futuras professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. Esse dado apresenta como funciona o elo entre as instituições de ensino superior e as escolas da educação básica. Este programa é visto como um dos suportes básicos para a melhoria da

prática pedagógica em sala de aula, que são mais uteis e ajustadas à vida social. A formato do Pibid, com suas metas e ações decididas, criam espaços de aprendizagem que ajuda a integrar o conhecimento teórico com as experiências práticas. Esse resultado preliminar mostra como o Pibid oferece um espaço para o crescimento, autonomia e criatividade das licenciandos bolsistas do programa.

Por fim, as categorias “Indígenas” (0,15%), “Aprendizagem” (0,14%) e “Prática” (0,09%) despontam elementos relevantes da análise em questão. “Indígena” indicam significados e sentidos a uma perspectiva inclusiva e preocupação com a diversidade cultural, assim como “Aprendizagem” enfatiza o papel do Pibid no desenvolvimento de funções mentais superiores discutida por Vigotski, tais como análise crítica e o planejamento pedagógico. A “Prática”, por sua vez enfatiza a relevância da experiência concreta das licenciandas bolsistas.

Esses achados destaca a importância do Pibid na formação de professor de modo integral e que incorpore elementos técnicos carregados de significados e sentidos, como emocionais e contextuais da formação para o exercício da docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar os significados e sentidos atribuídos ao Pibid na formação de futuras professoras para os anos iniciais do ensino fundamental no curso de Pedagogia, com fundamentação na teoria histórico-cultural. Especificamente, buscou-se investigar as consequências das vivências no Pibid para a compreensão das práticas pedagógicas e a articulação entre teoria e prática na formação docente. A análise revelou a importância do programa no desenvolvimento integral das licenciandas do curso de Pedagogia.

Os resultados, apresentados por meio das categorias emergentes extraídas dos relatórios, ressaltam a relevância das experiências promovidas pelo Pibid. As categorias “Professora” e “Escola” destacam a importância da identidade docente e do espaço escolar na formação inicial das futuras professoras dos anos iniciais. Já “Criança” e “Atividade” destacam a ênfase na interação prática com os alunos e no desenvolvimento de estratégias pedagógicas, que são fundamentais para aprendizagens significativas. Além disso, “Ensino” e “Experiência” fortalecem a vivência em contextos reais de ensino, enquanto “Projeto” e “Prática” mostram a integração mais eficaz entre teoria e prática pedagógica.

A investigação também identificou categorias como “Aprendizagem” e “Indígena”, que destacam o aprimoramento do conhecimento pedagógicos e o comprometimento com a diversidade cultural. Esses aspectos ressaltam de que forma o Pibid promove uma formação de professores crítica e reflexiva, em consonância com as exigências da educação inclusiva e multicultural. O programa se apresenta como um ambiente rico em articulações, promovendo a autonomia das licenciandas do curso de Pedagogia e expandindo suas visões sobre o ato de ensinar.

Conclui-se que o Pibid é um programa fundamental na formação inicial de professores, uma vez que integra práticas pedagógicas contextualizadas e teorias fundamentadas aprendidas nos bancos dos cursos de graduação de licenciatura em Pedagogia.

Sua contribuição vai além do aprendizado técnico, promovendo a construção de uma identidade profissional sólida, reflexiva e atenta às realidades educacionais. Assim, o programa fortalece a relação entre universidade e escola, garantido uma formação que atende às demandas atuais da educação básica.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAPHYBARDIN, L. Análise de Conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto. São Paulo: Edições 70, 2016.

KRIPKA, R.M.L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D.L. Pesquisa documental e qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigaciones UNAD**, Bogotá, v. 2, p. 55-72, jul./dez. 2015.

LEONTIEV, A. N. **Atividade Consciência Personalidade**. Tradução de Priscila Marques. 1ª. ed. Bauru: Mireveja, v. 12, 2021.

REY, F. G. **Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação**. Tradução de Marcel Aristide Ferrada Silva. São Paulo: Thomson, 2005.

REY, F. G. As categorias de sentido, sentido pessoal e sentido subjetivo: sua evolução e diferenciação na teoria histórico-cultural. **Psic. da Ed.**, São Paulo, v. 24, p. 155-179, 1ª. semestre 2007.

SOUZA, E.M.S.; MARQUES, E.S. A. O processo de constituir-se professor na relação objetividade-subjetividade: significados acerca da mediação social na escolha pela docência. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 11, p. 82-96, maio/ago. 2019.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução de Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. José Cipolla Neto. 7ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem.** Tradução de Paulo Bezerra. 1ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

